



**nº 576**

**Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo**

**19 de setembro 2011\* Ano 6**



## **Solvay inicia integração**

Cinco meses após o anúncio da compra da Rhodia pela Solvay, as duas empresas iniciaram o processo de integração de suas operações. Atualmente a Solvay detém 95% das ações da Rhodia. Em comunicado a adquirente informou que não planeja reestruturar as atividades da Rhodia nem suas fábricas. *Informou o DCI.*

## **Exportação da Braskem cresce 26,17%**

As exportações da Braskem em agosto totalizaram US\$ 292,296 milhões (preço FOB), expansão de 26,17% em relação a igual período do ano passado, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), ligada ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Este foi o segundo melhor desempenho da companhia neste ano, atrás apenas do recorde de US\$ 327,648 milhões registrado em julho. No acumulado de janeiro a agosto, as exportações alcançaram US\$ 1,899 bilhão, alta de 14,94% em relação ao mesmo período de 2010. Com esse resultado, a petroquímica aparece na oitava posição entre as maiores exportadoras do País até agosto, atrás de Vale, Petrobras, Bunge, Cargill, Samarco, ADM e Embraer. A lista das dez maiores é composta também por JBS e BRF Brasil Foods, na nona e décima posições, respectivamente. *Informou a Agência Estado.*



## **Tecidos técnicos e não tecidos, setor otimista**

O fantasma da inflação não assusta algumas áreas, como é o caso do setor de não tecidos e tecidos técnicos, que aguarda um crescimento entre 10% e 12% este ano. Tecidos técnicos são usados, por exemplo, em piscinas infantis, lonas para cargas e airbags. Não técnicos servem para fraldas,

absorventes e lenços umedecidos, onde se calcula esteja quase 40% do volume de vendas desta categoria. Em outubro, esta previsão pode ser conferida, em São Paulo, na Feira NT&TT Show. *Informou o Brasil Econômico.*

## Femsa amplia em 12% a produção de refrigerantes

A Coca-Cola/Femsa pretende aumentar o volume de produção de refrigerantes em 12% mais 224 milhões de litros ao anocom a nova linha de PET (250, 400 e 600 ml) a ser inaugurada na próxima semana na fábrica em Jundiaí (58 km de São Paulo). A nova linha custou R\$ 55,1 milhões e terá capacidade para produzir e envazar até 72 mil garrafas PET por hora. Com isso, o objetivo da empresa é atender a demanda do mercado por esse tipo de embalagem, cujo consumo está em crescimento no país. A unidade de produção terá acoplada uma máquina de sopro com 36 moldes e empacotadora e rotuladora no segundo nível. A máquina de sopro dá o formato final às embalagens PET, que são recebidas em um formato "condensado". A fábrica é a segunda no país a receber a máquina importada da Alemanha. A primeira unidade a ter o "sopro" da pré-forma foi a de Belo Horizonte (MG), em outubro do ano passado. O custo do equipamento alemão não foi informado pela Femsa. Segundo o diretor de assuntos corporativos da empresa, Eduardo Lacerda, não há um cronograma para instalar a máquina de sopro nas outras fábricas da Femsa no Brasil -Campo Grande (MS) e Mogi das Cruzes (SP). "Porém, como todo ano a Femsa faz investimentos, é possível que as unidades recebam as máquinas de sopro. Mas não há um cronograma para isso." Segundo Lacerda, há um ano a máquina de sopro foi instalada na fábrica de Belo Horizonte (MG). *Informou a Folha de S. Paulo.*



## C-Pack investe em ampliação na produção

A C-Pack, maior fabricante de embalagens plásticas no formato bisnaga (tubo) da América Latina, investiu R\$ 62 milhões para turbinar a produção de sua fábrica em São José (SC). Com a instalação de novas linhas, a capacidade da planta vai saltar dos atuais 140 milhões de tubos ao ano para 220 milhões. A meta é chegar a 300 milhões anuais de bisnagas metálicas, usadas para embalar produtos da indústria cosmética, farmacêutica e alimentícia. Além de abastecer o mercado brasileiro, a C-Pack exporta para oito países da América Latina e para os Estados Unidos. *Informou o Brasil Econômico.*

## Incentivo à PET opõe M&G e Petrobras

A Companhia Petroquímica de Pernambuco, conhecida como Petroquímica Suape, vai dar início às suas operações no fim deste ano, em um investimento total de cerca de US\$ 2,5 bilhões. A primeira das três unidades do complexo industrial, a fábrica de PTA (ácido tereftálico purificado), matéria-prima para PET, começará a funcionar entre o fim deste ano e início de 2012, afirmou ao Paulo Roberto da Costa, diretor de abastecimento da Petrobras. As outras duas fábricas - de resinas para embalagem PET e fios têxteis - estão previstas para o início do segundo semestre do ano que vem. O tão esperado complexo de Suape da Petrobras marca o início da produção nacional de PTA, principal matéria-prima para PET. A italiana Mossi & Ghisolfi (MG), instalada em Suape e única fabricante de PET no Brasil, ganha agora um concorrente de peso e está sob risco de perder o benefício de importar o PTA com tarifa zero. "Vamos ter uma produção verticalizada [de PTA e PET em Suape]", afirmou Costa. O PTA é utilizado para a fabricação de resinas PET. Atualmente, essa matéria-prima é importada com isenção da alíquota do imposto de importação, por questão de desabastecimento. A tarifa é de 12% para o produto. Esse benefício vale até 31 de dezembro de 2011, podendo ser renovado ou não, e contempla

uma cota de 135 mil toneladas por ano. No entanto, as importações são bem maiores do que o estipulado pela cota. Em 2010, a M&G importou 502 mil toneladas. *Informou o Valor Econômico.*

## **Empresa de química e plástico estuda implantação de fábrica em Alagoas**

Executivos da empresa Amitech, maior produtora do Brasil de tubos de poliéster reforçado com fibras de vidro (PRFV), estiveram na sede da Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico (Seplande), na última quinta-feira (15), para discutir a possibilidade de instalar uma fábrica em Alagoas em 2012. A empresa pretende investir cerca US\$ 20 milhões, gerando 100 empregos diretos em uma nova sede da empresa na região Nordeste. Além de tomarem conhecimento da política de incentivos locais, os executivos também esclareceram questões de logística, acesso, transporte, distribuição de energia na região que a Seplande entende como mais adequada para a instalação da fábrica, o Polo José Aprígio Vilela, em Marechal Deodoro (PJAV). A Amitech é uma empresa brasileira controlada pelo grupo colombiano Inversiones Mundial, uma das maiores corporações da América do Sul, que fabrica resinas, tintas, produtos químicos, bens de consumo e tubos. O faturamento anual da Inversiones Mundial gira em torno de R\$ 1 bilhão e tem apontado um crescimento de 60% desde 2008. Além de Brasil e Colômbia, o grupo está presente na Venezuela, Equador, México, Chile e Argentina. *Informou a Agência Alagoas.*



## **Seguros Unimed recicla cartões**

A Seguros Unimed iniciou um projeto de reciclagem dos cartões de seus clientes que precisam ser renovados. Nesse primeira etapa, os cartões gerados para clientes do Sebrae, parceiro da empresa, são encaminhados para urnas coletoras e depois para uma entidade que trabalha com reciclagem, onde o material é pesado e triturado e depois enviado para uma empresa que fabrica produtos de PVC. *Informou o Brasil Econômico.*

## **Festa de Barretos bate recorde de reciclagem**

A coleta de resíduos recicláveis durante a 56ª Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos, resultou em mais de 20 toneladas de material reciclável recolhido, entre latinhas de alumínio, papelão, plástico, pet, PVC e tetra Pack, volume 37,9% maior do que o coletado no ano passado. O material foi encaminhado às indústrias de reciclagem. O trabalho de coleta foi realizado por cerca de 150 agentes ambientais do Universo Bem Me Quer, que durante o evento incentivou o público a aderir a campanha de coleta seletiva, que foi realizada pela primeira vez no Parque do Peão. *Informou o Jornal de Barretos.*

## **Plástico reciclado fatura R\$ 275 milhões**

O Sindicato da Indústria de Material Plástico do Rio Grande do Sul (Sinplast) divulgou dados referentes ao perfil da indústria de reciclagem mecânica de plásticos, na região Sul. Nos três estados, chamaram atenção dados referentes ao Rio Grande do Sul por ser o estado com maior número de empresas operando na reciclagem. Das 110 unidades localizadas no Estado, a maior parte, 52%, é especializada especificamente em reciclagem, ou seja, comercializa apenas material plástico reciclado. Outros 27%

são recicladoras verticalizadas em transformação, 17%, em triagem, e 4%, em triagem e transformação. As indústrias recicladoras de plástico no Estado faturam R\$ 275,4 milhões, empregam 2,5 mil funcionários e têm capacidade instalada de 154,4 mil toneladas, conforme dados de 2010. Os números mostram o peso dessas empresas. O Rio Grande do Sul tem uma indústria de reciclagem de plásticos que corresponde a aproximadamente 14% do faturamento total do setor no Brasil. Também mereceu destaque o fato de a maioria dessas empresas venderem somente o material reciclado, assim como no restante do país. No ano passado, o índice de reciclagem mecânica de material plástico pós-consumo da indústria de reciclagem mecânica de plásticos no Estado foi 24% maior do que no Brasil, conforme assinalou Solange Stumpf, da Maxiquire, que realizou a pesquisa e apresentou os dados ao setor. O presidente do Sinplast, Alfredo Schmitt, destacou que os números dimensionam a importância do setor. Já o coordenador do Comitê de Reciclagem do Sindiplast, Luiz Hartmann, acredita que os dados serão importantes para se buscar incentivos como o enquadramento para acesso a financiamentos, tecnologia de ponta e até mesmo onerações tributárias. "Temos uma indústria forte, mas isso não basta, temos de pensar o futuro e os dados são importantes para isso", reiterou. Em termos de faturamento, o setor corresponde a 39% do total da Região Sul nesse ramo. Paralelamente à divulgação da pesquisa, o Sinplast também lançou o Fórum Brasileiro de Reciclagem Energética de Resíduos Sólidos, com ênfase em plásticos. *Correio do Povo (RS)*.

## Reciclagem estimula logística reversa, creem empresas

Exigência de planos de reciclagem pelo governo abrirá um nicho de negócios, ainda embrionário no país, e diversificará as receitas das companhias logísticas. A afirmação é da diretora comercial da JSL, Irecê Andrade, que vê na logística reversa - a responsabilidade compartilhada entre fabricante, importador, comerciante e consumidor final pelo tratamento dos produtos descartados, entre eles plásticos e eletrônicos - uma forma de operação estratégica para o futuro do setor. Segundo a diretora da JSL, a empresa presta alguns serviços desse tipo, mas não em grande escala. Mesmo assim, o volume desse tipo de demanda ainda não fez com que a empresa a criasse um setor voltado para a logística reserva. Se a JSL quisesse hoje ampliar suas operações com planos voltados para a reciclagem, a empresa levaria, no máximo, cinco anos para poder instalar completamente o novo sistema, afirmou a diretora. Enquanto setores dialogam com o governo federal colocar em prática a política nacional de coleta e reciclagem de resíduos sólidos, o Ministério Público de alguns Estados e secretarias de meio ambiente estaduais e municipais têm intimado diversas empresas a apresentar seus planos de logística reversa. "Em tudo o que é novo, há dúvidas sobre se na prática funcionará e como. O setor logístico vai passar por isso por algum tempo até entender melhor e fazer da maneira certa", disse a diretora. "Você já vê no exterior o crescimento da logística reversa. No Brasil, se fala nisso há pouco tempo", complementou. *Informou o Valor Econômico*.



## Tombini prevê inflação abaixo de 5,5% até abril de 2012

Embora a inflação acumulada em 12 meses tenha atingido 7,23% em agosto (maior alta desde junho de 2005), o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, prevê uma rápida retração nos números. A autoridade monetária estima que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) chegará a 5,23% até abril do ano que vem, abaixo do teto da meta oficial de 6,5% ao ano. "Teremos redução de dois pontos percentuais até abril", disse. Tombini afirma que o objetivo é trazer a inflação para o centro da meta, de 4,5%, até dezembro de 2012. "Já temos sinais de moderação de atividade no país." Segundo ele, sempre há sinais contraditórios "aqui e acolá", mas o Produto Interno Bruto (PIB) que encerrou 2010 em 7,5% não repetiu a mesma pujança nos primeiros trimestres do ano. Não à toa,

o presidente do BC acrescenta que o PIB brasileiro está sendo revisto e o novo número será divulgado no Relatório de Inflação, que sairá no fim deste mês. Até agora, a instituição trabalha com a expectativa de alta de 4%. *Informou o Brasil Econômico.*



### **PIB da Argentina cresce 9,1% no 2º trimestre, diz Indec**

O Produto Interno Bruto (PIB) da Argentina cresceu 9,1% no segundo trimestre em comparação a igual período do ano passado, de acordo com dados do instituto argentino de estatísticas (Indec). Analistas previam uma expansão de 7,8% durante o período. Apesar disso, economistas do Morgan Stanley disseram em uma nota que o crescimento apontado pelo Indec pode ter sido exagerado, principalmente por causa das suspeitas de que o governo da Argentina estaria adulterando as estatísticas para a inflação publicada nos relatórios seja menor do que efetivamente é. "Nossos cálculos sugerem que a economia cresceu 5,9% no segundo trimestre" em comparação com o mesmo período do ano passado, acrescentaram os economistas do Morgan Stanley. *Informou o DCI.*

### **PDVSA entrega garantias ao BNDES para refinaria de Pernambuco**

A PDVSA anunciou, na sexta-feira (16), que entregou ao BNDES, as garantias exigidas para que, em sociedade com a Petrobras, atue na construção da Refinaria Abreu e Lima, em PE. Embora tenha acertado, em 2008, a parceria com a companhia brasileira, a PDVSA ainda não investiu qualquer quantia no negócio. Pelo acordo, a Petrobras bancará 60% da obra, cuja previsão de entrada em funcionamento é no primeiro semestre de 2013. A empresa da Venezuela seria responsável pelos 40% restantes. Em nota, a PDVSA informa que "encaminhou, na quinta-feira, no final da tarde, ao BNDES, um protocolo com as garantias bancárias necessárias para assumir formalmente os 40% do empréstimo de R\$ 10 bilhões que a Petrobras tomou no banco para a construção da Refinaria Abreu e Lima, que está sendo erguida em Pernambuco". O BNDES ainda não se pronunciou sobre a apresentação das garantias pela petroleira venezuelana. Caberá ao banco avaliar se as garantias são suficientes para que a PDVSA seja aceita na sociedade. *Informou a Agência Estado.*



### **Balança comercial da Zona do Euro tem superávit de 4,3 bilhões de euros**

A balança comercial dos 17 países da Zona do Euro com o resto do mundo atingiu um superávit de 4,3 bilhões de euros em julho deste ano, um recuo de 8,5% frente ao mesmo mês do ano passado. Em junho, a balança havia ficado praticamente equilibrada, com superávit de 100 milhões de euros. Em julho, as exportações avançaram 2% frente ao mesmo mês do ano passado, enquanto as importações cresceram 1,9%. Considerando os 27 países da União Europeia, a balança comercial registra déficit de 8 bilhões de euros, comparado a um déficit de 7,5 bilhões de euros em junho. *Informou o Brasil Econômico.*

## Petróleo em queda

O preço do petróleo registrou queda em Nova York em Londres na sexta-feira (16) com os investidores menos otimistas em relação a uma resolução para a crise das dívidas soberanas da Europa, especialmente da Grécia. Em Nova York, o WTI para outubro registrou queda de US\$ 1,44, para US\$ 87,96. O vencimento de novembro ficou em US\$ 88,18, recuo de US\$ 1,41. Em Londres, o Brent para novembro caiu 8 centavos de dólar, para US\$ 112,22. O contrato de dezembro teve redução de 9 centavos de dólar, saindo a US\$ 111,02. *Informaram as agências internacionais.*

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



## Sinplast-RS organiza Fórum Brasileiro de Reciclagem Energética em Porto Alegre

Alvo de muita polêmica, a geração de resíduos sólidos, realmente é um grande inconveniente em centros urbanos. A questão fica ainda mais complicada quando o material for de lenta decomposição, como é o caso dos plásticos utilizados cotidianamente. O desafio aumenta quando se questiona o que fazer com tais rejeitos? Abordando esse tema, o Comitê de Reciclagem do Sinplast-RS convida todos para o ENERGIPLAST/2011 – Fórum Brasileiro de Reciclagem Energética de Resíduos Sólidos com Ênfase em Plásticos. O evento ocorrerá no Salão de Convenções da FIERGS, dia 22 de setembro, das 8h30 às 17h, em Porto Alegre. Entre os diversos temas que serão debatidos, destacam-se: a reciclagem energética a partir da queima do plástico e sua utilização como gás veicular; as usinas térmicas como uma realidade para a geração de energia elétrica; a discussão sobre os plásticos oxo e biodegradáveis e suas diferenças, através de uma palestra no Programa Sustenplást-RS Plástico com Inteligência. Além disso, serão apresentados cases de sucesso sobre a tecnologia na reciclagem energética do plástico no Brasil e no Exterior. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo email [energiplast@sinplast.org.br](mailto:energiplast@sinplast.org.br).

## Palestra internacional mostra correto gerenciamento para sacolas plásticas

Assim como no Brasil, vários países do mundo discutem como lidar com as sacolas plásticas que são distribuídas pela grande rede varejista e o comércio em geral. No caso brasileiro, a saída encontrada por muitas prefeituras é a de banir o produto da sociedade. Entretanto, existem formas inteligentes de lidar com o assunto. Para demonstrar um caso de sucesso sobre o assunto, a americana Patty Moore estará no Brasil para apresentar o programa Plastic Bag Recycling, que gerencia o retorno de filmes plásticos pós-consumo nos Estados Unidos e Canadá. A apresentação faz parte da programação dos eventos simultâneos Exposucata/MercoApara/Reciclaplast que acontecem entre os dias 27 e 29 de setembro, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. Patty Moore começou a trabalhar no mercado de reciclagem de plásticos há 28 anos quando ficou fascinada com as características comuns, variedade e valor dos materiais jogados no lixo. Hoje, ela é uma autoridade internacionalmente reconhecida, feroz defensora da reciclagem de plásticos pós-consumo e presidente da Moore Recycling Associates Inc. Em paralelo, durante a Exposucata, acontece a Reciclaplast, evento criado com o objetivo de fomentar o debate sobre as oportunidades, dificuldades e o futuro do setor plástico. Contará com a participação de fabricantes de tecnologia, fornecedores de soluções e profissionais do setor. Com o cenário positivo que envolve o potencial de negócios na reciclagem, o evento estimulará o debate sobre os rumos deste setor para que sejam efetivamente sustentáveis. Para mais informações acesse os sites [www.exposucata.com.br](http://www.exposucata.com.br), [www.reciclaplast.com.br](http://www.reciclaplast.com.br) ou pelo telefone (11) 5535-6695.

### **Sinproquim e Senai-SP promovem curso de Gestão de Resíduos Sólidos Industriais**

O Sinproquim em parceria com o Senai São Paulo promove nesta quarta-feira (21) curso sobre Gestão de Resíduos Sólidos Industriais, no qual orientará os participantes sobre a melhor maneira de gerenciar resíduos sólidos, líquidos e gasosos. Além de trabalhar o conceito dos três Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), o curso abordará aspectos da legislação ambiental e normas técnicas, armazenagem, identificação, transporte e destinação dos resíduos, impactos sociais, além de um workshop sobre o tema. O evento será realizado na sede do Sinproquim, na rua Rodrigo Cláudio, 185, na Aclimação (São Paulo). Para mais informações entre em contato com o Sinproquim pelo e-mail [sinproquim@sinproquim.org.br](mailto:sinproquim@sinproquim.org.br) ou pelo telefone (11) 3287-0455.

### **Curso de Embalagens Plásticas Flexíveis - Qualidade e Aplicações**

Ocorre entre os dias 4 e 6 de outubro o curso Embalagens Plásticas Flexíveis – Qualidade e Aplicações. O curso abordará conceitos úteis para a complementação profissional dos participantes, pois é enfatizado que a eficiência de uma embalagem está diretamente relacionada à uma especificação correta. As aulas acontecem no Auditório Décio Dias Alvim, no ITAL, em Campinas (SP). O objetivo do curso é fornecer ferramentas que auxiliem na otimização e avaliação do desempenho de embalagens utilizadas para o acondicionamento de diferentes produtos. Para mais informações ligue (19) 3241-8445 ou envie e-mail para [eventos.cetea@ital.sp.gov.br](mailto:eventos.cetea@ital.sp.gov.br).

### **Moldagem por Injeção é tema de curso na FDTE**

A Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE) oferecerá, a partir de outubro o curso Moldagem por Injeção e Projeto de Moldes. Com o objetivo de analisar os problemas mais frequentes das peças injetadas, as aulas estão estruturadas para fazer uma correlação entre a experiência prática com injetoras, o conhecimento teórico do processo de injeção, as características dos principais termoplásticos e o projeto de moldes de injeção. Destinado aos profissionais de produção, qualidade e técnicos que atuam no processo de injeção e projeto de moldes, o curso de 40 horas tem início em 08 de outubro. Mais informações podem ser obtidas em: <http://www.fdte.org.br/index.php/engenharia/68>

## NT&TT Show 2011 trará inovações tecnológicas para o mercado

O setor de não tecidos e tecidos técnicos promove no próximo ano a quarta edição da NT&TT Show, única feira da cadeia produtiva de não tecidos e tecidos técnicos da América do Sul. Programado para de 26 a 28 de outubro, no Expo Center Norte (São Paulo), o evento é uma grande oportunidade para divulgar novas tecnologias, conhecer novos fornecedores e ter contato com novas oportunidades de negócio. A feira englobará, além de fornecedores de não tecidos, tecidos técnicos, matérias primas diversas, insumos, máquinas e equipamentos e também convertedores. "A NT&TT Show é uma vitrine importante para o mercado, para gerar relacionamento entre os diversos elos da cadeia produtiva. Trata-se de um fórum sem igual na América do Sul para discutir tendências e oportunidades", explica o presidente da ABINT - Associação Brasileira das Indústrias de Não tecidos e Tecidos Técnicos. Grandes inovações já foram pensadas para esta edição da NT&TT Show. Uma delas é sua nova localização, pois a feira muda do Anhembi para o Expo Center Norte, um pavilhão moderno e refrigerado. Para mais informações acesse [www.nt-ttshow.com.br](http://www.nt-ttshow.com.br)



## Inovação e competitividade marcam o desenvolvimento do setor de não tecidos e tecidos técnicos

Nas últimas duas décadas, o Brasil avançou indiscutivelmente em diversos aspectos, com o desenvolvimento de uma democracia madura e uma estrutura socioeconômica mais moderna. Neste período, a economia brasileira atingiu uma estabilidade inédita, com o domínio da inflação, a criação do Real, a abertura do mercado brasileiro para o comércio exterior e a consequente inserção do país no processo de globalização que demandou a modernização e a capacitação da indústria brasileira rumo à competitividade. Os fortes investimentos em equipamentos, mão-de-obra especializada e inovação trouxeram um novo patamar de qualidade ao produto brasileiro.

O setor de não tecidos e tecidos técnicos esteve inserido neste processo, contribuindo também para o desenvolvimento de outras cadeias produtivas, que usam estes insumos como matéria prima para produção de bens duráveis e descartáveis. O investimento contínuo em novas tecnologias trouxe a possibilidade de que estes insumos pudessem ocupar o espaço de outros mais tradicionais, com melhor desempenho, qualidade e menor custo. Alguns setores da economia foram cruciais para este processo, como automotivo, calçadista, construção civil, infraestrutura e a indústria de produtos de higiene (fraldas, absorventes femininos e lenços umedecidos, vestuário médico hospitalar), entre outros.

O Brasil é o maior produtor e consumidor de não tecidos e tecidos técnicos da América do Sul, somando mais de 575 mil toneladas, e também conta com um dos parques industriais mais modernos do mundo. Trata-se de uma indústria que investe continuamente em tecnologia e o resultado são produtos de qualidade internacional. É, portanto, uma indústria preparada para este crescimento. Embora apresente um crescimento médio anual de 10%, o consumo per capita brasileiro ainda é bem inferior ao de países europeus e dos Estados Unidos. Para se ter uma ideia, o consumo de não tecidos no Brasil é de em torno de 1,18 kg/habitante/ano, enquanto a média americana é de 4 kg/habitante/ano. Trata-se de um mercado emergente que tem crescido continuamente e, nos últimos anos, a ascensão das classes D e E tem contribuído para aumentar este consumo.



Neste contexto, em 1991 foi criada a Associação Brasileira das Indústrias de Nãotecidos e Tecidos Técnicos (ABINT) com as funções primordiais de normatizar e divulgar o setor, além de defender o mercado brasileiro da concorrência predatória. A entidade trabalha para que o mercado conheça as inúmeras e potenciais aplicações dos nãotecidos e tecidos técnicos que trouxeram mais segurança, qualidade de vida, bem estar e conforto à sociedade. Como parte desse esforço, a entidade promove neste ano a quarta edição da NT&TT Show, única feira de nãotecidos e tecidos técnicos da América do Sul. Entre os dias 26 e 28 de outubro, fornecedores de nãotecidos, tecidos técnicos, matérias primas diversas, de insumos, máquinas e equipamentos e também convertedores estarão presentes no Expo Center Norte (São Paulo) para expor tendências e inovações deste mercado. A NT&TT Show 2011 é um evento técnico vital para gerar relacionamento entre os diversos elos da cadeia produtiva, como fornecedores de nãotecidos, tecidos técnicos, matérias primas diversas, máquinas e convertedores.

Desde o início de seus trabalhos, a ABINT também se preocupou em defender os interesses do setor, promovendo o desenvolvimento do mercado brasileiro e cuidando para que a concorrência seja saudável. Também chama a atenção do governo brasileiro para que reconheça os esforços desta indústria e colabore para torná-la ainda mais competitiva no cenário internacional. Trata-se de um setor que investe fortemente para se manter atualizado tecnologicamente, com investimentos de cerca de US\$ 300 milhões nos últimos anos. Nesse sentido, a entidade defende a redução de impostos, taxas de juros mais baixas e um maior e melhor controle na fiscalização de importações irregulares.

Vislumbrando um cenário de crescimento do país para os próximos anos, com vistas para as grandes obras de infraestrutura, os eventos esportivos internacionais que aqui serão sediados (Copa do Mundo e as Olimpíadas) e o aumento do poder aquisitivo da população, o setor trabalha para crescer ainda mais a fim de ampliar o uso dos nãotecidos e tecidos técnicos em setores fundamentais da economia (como construção civil, geotecnia, automotivo, descartáveis higiênicos, vestuário médico hospitalar, filtração, calçados, por exemplo). Os investimentos contínuos em capacidade de produção e novas tecnologias também tem credenciado a indústria do país a exportar cada vez mais, o que aumenta a relevância do Brasil no mercado internacional e seu reconhecimento como país que gera inovação, qualidade e competitividade. É com esse ideal que a ABINT foi criada, é com esse norte que continuaremos a trabalhar pelo setor.

*O artigo de Ricardo Fasolo, presidente da Brasileira das Indústrias de Nãotecidos e Tecidos Técnicos (ABINT) foi publicado no DCI.*

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

**Expediente**

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

**Comitê Editorial**

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paullis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
**[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)**

**SIRESP**  
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas